

"Deus seja louvado"

Projeto de Lei nº XXX/2025

EMENTA: "Dispõe sobre a humanização e simplificação do processo de perícia médica para servidores públicos municipais em situação de adoecimento, alterando o disposto no Decreto

Municipal nº 161/2024, e dá outras providências."

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O processo de perícia médica para servidores públicos municipais de Vila Velha

em situação de adoecimento será humanizado e simplificado, observando-se os

princípios da dignidade da pessoa humana, razoabilidade e proporcionalidade.

Art. 2º Para atestados médicos superiores a 3 (três) dias ininterruptos, a exigência de

apresentação do servidor à Perícia Médica Oficial deverá considerar as seguintes

diretrizes e alternativas, que complementam e direcionam o disposto no Art. 3º do

Decreto Municipal nº 161/2024:

I – Será garantido ao servidor impossibilitado de locomoção, devidamente atestado por

profissional de saúde competente, o direito de apresentar o atestado médico por meio

de terceiros devidamente autorizados ou de forma digital;

II – Será assegurada a realização de perícia médica domiciliar ou hospitalar nos casos

de impossibilidade de deslocamento do servidor, devidamente atestada por profissional

de saúde, priorizando-se a agilidade no agendamento e realização;

III - Serão evitadas medidas que possam comprometer a recuperação do servidor ou

expô-lo desnecessários, especialmente а riscos casos de doenças em

R. Antônio Ataíde, 686 - Centro Vila Velha

"Deus seja louvado"

infectocontagiosas ou condições de saúde que se agravem com o deslocamento

compulsório.

Parágrafo único. A Perícia Médica Oficial poderá, a seu critério e mediante justificativa

técnica, solicitar exames complementares ou informações adicionais para a conclusão

do processo pericial, sempre observando os princípios da razoabilidade e da

proporcionalidade.

CAPÍTULO II DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 3º O Poder Executivo Municipal regulamentará esta Lei, no que couber, no prazo de

90 (noventa) dias a contar de sua publicação, estabelecendo os procedimentos

operacionais para a aplicação das diretrizes aqui estabelecidas.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações

orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art.** 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 6º** Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como propósito fundamental humanizar e simplificar o

processo de perícia médica para os servidores públicos municipais em situação de

adoecimento. A proposta surge da premente necessidade de adequar as exigências

administrativas à realidade da condição de saúde do servidor, garantindo que o

procedimento pericial não se torne um fator de agravamento da enfermidade ou de

violação de direitos fundamentais.

R. Antônio Ataíde, 686 - Centro Vila Velha

ES - CEP: 29100-290 - Tel.: (27) 3219-6971

conforme art. 4°, II da Lei 14.063/2020.



"Deus seja louvado"

Atualmente, o Decreto Municipal nº 161/2024, em seu Art. 3º, estabelece que, para atestados superiores a três dias ininterruptos, o servidor deve apresentar-se à Perícia Médica Oficial em um prazo determinado. Embora a intenção seja a de garantir a regularidade e a lisura dos afastamentos, a aplicação rígida dessa regra, sem considerar a real condição de saúde do servidor, pode gerar situações de grande desconforto, risco e, por vezes, desrespeito à dignidade humana.

A exigência de deslocamento de servidores adoentados para perícia médica, mesmo diante da apresentação de atestado médico válido e vigente, pode contrariar princípios constitucionais e normas superiores, conforme amplamente reconhecido pela doutrina e jurisprudência:

- 1. Violação ao Princípio da Dignidade da Pessoa Humana (Art. 1º, III, da Constituição Federal): Obrigar um servidor em condição de enfermidade a deslocar-se para perícia, especialmente quando sua locomoção é dificultada ou impossível, ou quando o deslocamento pode agravar seu estado de saúde, configura uma afronta direta à sua dignidade. O Estado tem o dever de zelar pela saúde e bem-estar de seus servidores, e não submetê-los a situações que comprometam sua recuperação.
- 2. Afronta ao Princípio da Razoabilidade e Proporcionalidade: O deslocamento compulsório de servidores com dificuldades de locomoção não se justifica quando há meios alternativos e igualmente eficazes para comprovação do estado de saúde. A própria administração já reconhece essa possibilidade, como previsto no § 3º do Art. 3º do Decreto nº 161/2024, que permite a perícia domiciliar ou hospitalar. Este Projeto de Lei busca elevar essa possibilidade à condição de direito e diretriz fundamental, garantindo sua aplicação em casos pertinentes.
- 3. Risco de Agravamento do Estado de Saúde e Contágio de Doenças Infectocontagiosas: A obrigatoriedade de comparecimento à perícia médica sem considerar a real condição clínica do servidor pode acarretar o agravamento de sua



R. Antônio Ataíde, 686 - Centro Vila Velha ES - CEP: 29100-290 - Tel.: (27) 3219-6971



"Deus seja louvado"

enfermidade, retardando sua recuperação. Além disso, no caso de doenças

infectocontagiosas, a exigência expõe tanto o servidor adoentado quanto terceiros

(outros servidores, profissionais de saúde, usuários do serviço) a riscos desnecessários de contágio, transformando um procedimento administrativo em um

vetor de disseminação de doenças, o que é inaceitável do ponto de vista da saúde

pública.

4. Precedentes de Órgãos de Controle e Jurisprudência: Órgãos de controle

administrativo e o próprio Poder Judiciário têm se manifestado contrariamente à

exigência de deslocamento de servidores doentes quando há alternativas viáveis de

comprovação do estado de saúde, reforçando a necessidade de flexibilidade e

humanidade nesses processos.

Diante do exposto, o presente Projeto de Lei busca consolidar e ampliar as garantias já

existentes, assegurando que o servidor impossibilitado de locomoção possa apresentar

o atestado por meio de terceiros ou de forma digital, e que a perícia médica domiciliar ou

hospitalar seja uma opção garantida e priorizada quando a condição de saúde assim o

exigir. Ao fazê-lo, a proposta visa evitar medidas que possam comprometer a

recuperação do servidor e expô-lo a riscos desnecessários, promovendo uma gestão

pública mais humana, eficiente e alinhada aos preceitos constitucionais.

Ao aprovar esta Lei, o Município de Vila Velha demonstra seu compromisso com a saúde,

o bem-estar e a dignidade de seus servidores, fortalecendo a relação entre a

administração e seus colaboradores.

Contando com o apoio de Vossas Excelências para a aprovação desta importante

medida, reitero o compromisso com a excelência dos serviços públicos e a valorização

de nossos servidores.

Atenciosamente.

R. Antônio Ataíde, 686 - Centro Vila Velha

ES - CEP: 29100-290 - Tel.: (27) 3219-6971

conforme art. 4°, II da Lei 14.063/2020.

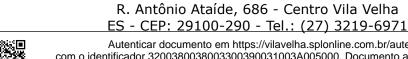




"Deus seja louvado"

#### **PATRICK DA GUARDA**

Vereador da Câmara Municipal de Vila Velha.





# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://vilavelha.splonline.com.br/autenticidade utilizando o identificador 3200380038003300390031003A005000

Assinado eletronicamente por VEREADOR PATRICK DA GUARDA em 05/08/2025 12:42 Checksum: 64BACBC39322F2EA5575F35E4E9995887EE9652BF4EBF05E836825CC5F84992A

